

que indiquem quantas vezes a mesma ocorreu nos anos de 2016 até o presente, bem como quantos litros de água foram destinados à Represa Billings em cada uma das revisões/ bombeamentos de água do Rio Pinheiro a que se refere o questionamento anterior, expondo, ainda, os motivos pelos quais tal operação tem sido feita constantemente, em afronta à legislação vigente.

Item 7. Requerimento do Deputado Luiz Fernando T. Ferreira, convidando o Sr. Presidente da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Sr. Benedito Braga, para prestar esclarecimentos a esta Comissão acerca da situação da SABESP face a nova composição do grupo de trabalho e avaliação das alternativas viáveis para a Cia. no âmbito do Programa Estadual de Desestatização ocorrida aos 24/04/2019; da atuação da pasta, com balanço de ações consolidadas, bem como ações e planejamento para esta gestão; projetos que almeja-se adimplir, inclusive com panorama sobre a situação do abastecimento de água no Estado, detalhando os investimentos previstos.

Item 8. Requerimento do Deputado Luiz Fernando T. Ferreira, convidando o Sr. Diretor-Presidente da ENEL Distribuidora São Paulo (Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.), Sr. Max Xavier Lins, para prestar esclarecimentos sobre constante queda de Energia, sobretudo na região do ABCDMR, com destaque para as cidades de São Bernardo do Campo e Diadema, apresentando plano de investimentos a serem promovidos no sentido de melhorar os serviços que vêm sendo prestados na região.

## Debates

27 DE MAIO DE 2019  
49ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e CASTELLO BRANCO  
Secretaria: CASTELLO BRANCO

### RESUMO

#### PEQUENO EXPEDIENTE

##### 1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

##### 2 - CASTELLO BRANCO

Elogia a atuação de dois policiais militares no último sábado, que salvaram a vida de um bebê de oito meses. Exibe o vídeo do salvamento. Afirma que a Polícia Militar está cumprindo a sua missão. Discorre sobre a manifestação do povo brasileiro, no último domingo, realizada em 26 estados e o Distrito Federal em apoio às reformas e ao Governo Jair Bolsonaro. Cita números das manifestações. Mostra fotos dos atos em diversas localidades. Esclarece que a população quer que o Brasil cresça, dê certo e que conquiste um lugar de grandeza junto às grandes nações mundiais.

##### 3 - GIL DINIZ

Comenta as manifestações ocorridas ontem em todo o País. Destaca que todas as manifestações foram pacíficas. Esclarece que as mesmas não tinham o objetivo de derrubar o STF e nem de fechar o Congresso Nacional, mas sim apoiar o Governo Bolsonaro e as reformas propostas. Diz que o povo brasileiro fez história ao participar destes atos. Demonstra seu orgulho em ter participado. Lembra a manifestação contra o Governo, que ocorrerá no próximo dia 30. Defende o pacote anticrime do ministro Sérgio Moro. Parabeniza o povo brasileiro pelo apoio ao Governo.

##### 4 - LECI BRANDÃO

Parabeniza o deputado Gil Diniz pelo seu pronunciamento. Lamenta a alteração do nome do departamento do Ministério da Saúde responsável pelo programa brasileiro de Aíds para Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Lembra que o programa brasileiro sempre foi uma referência internacional no tratamento dessa doença. Ressalta que o mesmo deveria ser mais valorizado. Demonstra sua preocupação com a divisão de verbas para serem usadas entre as diversas doenças. Cita dados das mortes de Aíds no País. Solicita que não haja redução no atendimento. Pede respeito nas próximas manifestações. Enfatiza que a Comissão de Educação deve funcionar esta semana, evitando discussões que provocam a estagnação dos trabalhos da Casa.

##### 5 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência.

##### 6 - EDNA MACEDO

Para comunicação, parabeniza o povo brasileiro pela festa de ontem. Lembra que as manifestações ocorreram sem incidentes, pacificamente. Esclarece que o povo está focado nas ações do presidente, para que possa governar e tirar o Brasil do fundo do poço. Apela ao povo de São Paulo para que vacine as crianças contra a gripe. Cita o número de crianças com a doença.

##### 7 - CORONEL TELHADA

Saúda todos os participantes da manifestação de ontem. Diz ter participado do ato em apoio ao Governo Jair Bolsonaro. Pede ao presidente desta Casa para que possam votar projetos de deputados. Lembra que até o mês de maio foram votados somente dois projetos do Executivo e nenhum de deputados. Pede o apoio dos parlamentares para que possam discutir projetos de interesse do povo paulista. Lamenta a morte do cantor Gabriel Diniz, cujo avião caiu em Sergipe. Saúda e parabeniza os policiais militares que salvaram a vida de um bebê em Nova Odessa. Comenta a morte de policiais no Rio de Janeiro e na Bahia. Afirma que é necessária a mudança da legislação brasileira, para evitar que estas mortes continuem a acontecer.

##### 8 - CARLOS GIANNAZI

Parabeniza a luta do movimento contra a privatização do sistema prisional. Crítica o Governo João Dória pela suspensão do concurso de remoção para agentes de organização escolar e diretores de escolas estaduais. Afirma que o concurso era realizado anualmente. Esclarece que os servidores escolhem as diretorias com mais vagas no momento, mesmo que distantes, e que, depois, por meio dos concursos de remoção, voltam para perto de suas regiões. Esclarece que esse é um direito histórico dos servidores e que a legislação deve ser respeitada. Exige que a remoção dessas categorias seja feita.

##### 9 - PAULO LULA FIORILO

Saúda Jabá, presente nas galerias, pela sua luta contra a privatização dos presídios. Discorre sobre matéria, exibida em um dos jornais da TV Globo, sobre a ocupação de área pública na zona leste. Afirma que os policiais militares invadiram o terreno sem mandado judicial, desrespeitando a legislação. Informa que o ex-deputado Coronel Camilo se prontificou a verificar o ocorrido. Diz ter mediado negociação, na última terça-feira, entre a prefeitura e os ocupantes de terreno para a desocupação do local. Esclarece que o bom senso prevaleceu e a área foi desocupada pacificamente. Lembra que São Paulo tem três milhões de desempregados.

##### 10 - CONTE LOPES

Apóia o pronunciamento do deputado Paulo Lula Fiorilo, para esclarecer o que realmente aconteceu durante a ação comentada. Lembra que o presidente Jair Bolsonaro ainda tem quatro anos de mandato e que foi eleito democraticamente. Menciona a demonstração de força do presidente, ontem nas manifestações ocorridas em todo o País. Cita as eleições para as prefeituras no próximo ano. Esclarece que a política é feita de acordos. Crítica o sistema de voto no Brasil.

##### 11 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre o abandono das escolas estaduais em São Paulo. Afirma que as mesmas não possuem materiais de limpeza e papel higiênico, funcionando sem a mínima estrutura de funcionamento. Desafia os deputados para que visitem as escolas de suas regiões. Crítica a falta de investimento na Educação pelo governo estadual. Manifesta sua preocupação com o uso de recursos de programa do governo federal, que seriam aplicados na área pedagógica, para a compra de insumos básicos. Lê comunicado sobre o assunto. Afirma que está havendo desvio de finalidade de um recurso que tem foco. Pede providências imediatas do Tribunal de Contas do Estado. Apela para que o governador João Dória resolva esta situação. Afirma que acionará o Ministério Público.

##### 12 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre matéria, publicada no jornal "Folha de S. Paulo", sobre a precarização dos fóruns do estado de São Paulo. Crítica os cortes bilionários nos recursos do Poder Judiciário. Informa que 118 fóruns paulistas precisam ser readequados para uso. Lamenta a falta de recursos para construir e reformar novos espaços para a instalação dos servidores. Informa que diversos fóruns funcionam em salões de igrejas ou espaços precarizados, colocando em risco os servidores e a população usuária. Ressalta a necessidade de uma suplementação orçamentária para resolver este assunto.

##### 13 - CONTE LOPES

Para comunicação, concorda com o pronunciamento anterior do deputado Coronel Telhada. Cobra do Poder Público a captura de criminosos responsáveis pela morte de policiais. Lamenta as ações do crime organizado no estado de São Paulo.

##### 14 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, registra a visita de alunos e professores da Etec Cepam, a convite da deputada Monica da Bancada Ativista. Informa que deverão ser realizados, em maio e junho, atos contra a reforma da Previdência e o contingenciamento de verbas da Educação.

##### 15 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

##### 16 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 28/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, às 19 horas de hoje, em "Comemoração do Dia Estadual da Liberdade Religiosa". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida o nobre deputado capitão Castello Branco para ler a resenha do Expediente.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Resenha do Expediente de hoje.

Requerimento do nobre deputado Castello Branco, de acordo com o Regimento Interno, requer voto de congratulações para o cabo da Polícia Militar Saltarello e o soldado Bellini, por salvarem a vida de uma criança de oito meses em Nova Odessa. Lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado.

Vamos entrar no Pequeno Expediente.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Primeiro deputado inscrito é o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Segundo deputado, é o deputado capitão Castello Branco. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobre presidente, deputado Coronel Telhada, nobre deputado Paulo Fiorilo, nobre deputada Leci Brandão, uma boa semana a todos.

É uma honra estar aqui novamente, principalmente para elogiar e para alentar bons feitos. O de hoje: a ação de dois policiais militares, no último sábado, que salvaram a vida de um bebê de oito meses. Já é a terceira ocorrência de salvamento para crianças, este ano, nessa faixa etária.

Trata-se do Saltarello, cabo da Polícia Militar, e o soldado Bellini, que perceberam que o bebê estava engasgado e em uma parada respiratória, prestes a falecer.

Fizeram uma manobra prevista, desengasgaram a criança, e vieram a salvá-la. Depois, a criança foi encaminhada ao pronto-socorro de Nova Odessa.

Eu queria apresentar um vídeo de um minuto que mostra esse salvamento.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Na sequência, eu gostaria de apontar, rapidamente, uma manifestação do povo brasileiro, nesse último domingo, dia 26, pelas reformas no Brasil. Tivemos 26 estados da Federação e mais o Distrito Federal. Todas as capitais registraram atos de apoio às reformas, deixando bem claro que são reformas para se buscar governança e governabilidade. No estado de São Paulo foram 58 cidades, e pelo menos 350 grandes cidades pelo Brasil registraram atos de apoio ao atual governo.

Aqui algumas imagens da Avenida Paulista, mais de três milhões de pessoas, não só na avenida principal como no entorno. No estado de São Paulo a gente pode ver aí, em várias das cidades, a movimentação popular, legítima, no sentido de permitir governança e de se realizar aquelas reformas que são necessárias a dar ao Brasil seu prosseguimento no seu desenvolvimento.

Aqui, as 58 cidades do estado de São Paulo que tiveram as maiores manifestações, e no próximo slide as que ocorreram por todo o Brasil.

De uma maneira geral, o que nós sentimos foi a população querendo que o Brasil cresça, que o Brasil dê certo, e que o Brasil consiga e conquiste um local de grandeza junto às demais nações, e que as reformas que estão sendo solicitadas sejam conseguidas pelo Congresso.

Brasil acima de tudo e Deus acima de todos. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado.

Próximo deputado inscrito é o deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Próximo deputado, Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Próximo deputado, Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, boa tarde a toda a Mesa, aos deputados presentes aqui no Pequeno Expediente, a quem nos assiste pela TV Assembleia, ao público presente aqui nas galerias, aos nossos assessores, aos policiais militares, policiais civis.

Sr. Presidente, não tem como deixar de falar das manifestações ocorridas ontem. Deputada Edna, lotamos mais uma vez a Avenida Paulista. Não teve uma janela quebrada, um carro sendo apedrejado, não teve um black bloc lá. Manifestações aqui em São Paulo e por todo o Brasil, mais ou menos aí 350 cidades, deputada Leci, onde houve manifestações a favor - vejam só - de pautas, de pautas que nós chamamos de reformas, uma pauta que, muitas vezes, é impossível, deputada Edna. Olha só, é a primeira vez, em 32 anos, que eu vejo milhares de pessoas a favor de uma reforma da Previdência. É difícil ver. Até tutei ontem, pedindo que os especialistas me trouxessem imagens de outros países onde o governo eleito colocou ali uma proposta de reforma da Previdência e que o povo, pelo menos em parte, pelo menos aqueles que votaram para esse projeto de governo, que foi às ruas se manifestar favoravelmente.

Então, nós fomos, ontem, deputado Fiorilo, nós manifestar, não para derrubar o STF, não para fechar o Congresso Nacional, como muitos foram às redes sociais dizer que nós fomos. Mentira! Mentira!

Infelizmente, que pena que não vi muitas caras ontem lá na Avenida Paulista. Caras e vozes que, inclusive, foram defendidas na mesma Avenida Paulista. Nós fomos lá, por exemplo, para defender o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Fomos lá contra o presidente do STF, então, Renan Calheiros. Então, quem não foi, perdeu. Quem foi, mais uma vez, fez história ao participar. Tenho orgulho de ter participado mais uma vez dessa manifestação.

Não subi em nenhum carro de som. Respeito quem foi, pois é um direito também, porque foram convidados. É excelente isso. Mas estive lá, ombro a ombro, com as donas Marias e com os seus José, como sempre estive, desde 2013, passando por 2014. Perguntaram: "Poxa, mas você é funcionário público!". Eu era funcionário público e defendia o desaparelhamento da Empresa de Correios e Telégrafos e fui à manifestação, certa vez, vestido de carteiro, falando: "Olha, tenho vergonha do que estão fazendo com a empresa em que trabalho. Tenho vergonha do uso político das estatais!".

Então, tenho orgulho de ter ido ontem novamente. Tenho muito orgulho! Encontrei o agente federal que salvou a vida do presidente Bolsonaro, o Flávio Antônio, que estancou a ferida quando ele tomou a facada. Graças a Deus! Falei para todo mundo lá, todo mundo deu risada, a família dele. Falei: "Olha aqui, temos um herói aqui na manifestação, salvou a vida do que hoje é o presidente da República!". E voluntário, ele foi voluntário, ele pediu para servir na segurança particular do presidente, do então candidato Jair Messias Bolsonaro. Estava lá.

Tenho orgulho de cercar fileiras, ombro a ombro, com o sargento Donato, hoje subtenente reformado, que me recebeu no 1º Batalhão de Choque quando eu tinha meus 23 anos, como policial temporário. Ele me recebeu. Ontem, encontrei o sargento Donato, agora subtenente reformado, na Avenida Paulista, defendendo o que é direito do povo: ir às ruas se manifestar.

Alguns são contra, nós defendemos. Vai ter manifestação no dia 30, Leci. É direito de cada um, mas nós também defendemos essas reformas: a reforma da Previdência, a MP 870, que trata do engugamento dos ministérios, o pacote anticrime do ministro Sérgio Moro. Defendemos, sim! E é nosso direito.

Então, quem foi fez história. Quem não foi e ousou desestimar o povo a ir às ruas, se deu mal. Fica aqui o recado. Vocês, sejam parlamentares ou não, não são donos da rua, não são donos da nossa consciência. Parabéns ao povo brasileiro que, democraticamente, foi às ruas ontem mostrar o seu apoio às reformas, o seu apoio ao governo federal e ao presidente Jair Messias Bolsonaro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado. O próximo é o deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários desta Casa, público que nos assiste, deputado Gil Diniz, parabéns pelo seu discurso. É disso que a gente gosta, é isso que a gente espera, cada um defendendo o seu lado. Eu o respeito por isso. Mas não vou falar sobre manifestação, vou esperar passar o dia 30 e depois a gente conversa.

Desde o dia 17 de maio, a gente sabe que o nome oficial do departamento do IST, HIV/Aids passou a ser Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. A retirada da palavra Aíds tem sido duramente criticada por parte dos movimentos sociais.

O programa brasileiro de Aíds era um dos mais importantes do mundo e foi durante muitos anos referência internacional na luta contra a Aíds. Através desse programa o Brasil tomou a decisão de oferecer tratamento antirretroviral universal e gratuito e fez campanhas de prevenção que inspiraram até outros países. O departamento de Aíds deveria ser valorizado e mantido como exemplo de que podemos nos mobilizar - tanto faz governo, comunidade científica, sociedade civil - para enfrentar situações graves, mas é uma amostra importante de que podemos ser exemplo internacional exatamente porque a gente aposta nos Direitos Humanos e na Cidadania para todos.

A preocupação dos ativistas e dos movimentos têm muita razão de ser, afinal, ao ter uma estrutura de governo voltada para o enfrentamento, a Aíds é indicativo da importância que se dá à questão. Por mais que se afirme que nada mudará a não ser o nome, a preocupação é se ao reunir essas várias epidemias em um mesmo departamento os recursos também serão ampliados para atender às demandas específicas. Porque essa história de estar mudando tudo, acabando com tudo, retirando tudo e retirando inclusive os recursos, para mim é extremamente preocupante.

A Aíds mata cerca de 12 mil pessoas por ano e continua crescendo, especialmente entre os mais pobres e vulneráveis e entre jovens de 15 a 24 anos. Esperamos não ter fundamento o temor de que essa reestrutura seja motivo para redução dos serviços de atendimento e prevenção da doença. Eu acho que há muita preocupação de mudar a nomenclatura de alguns programas, mudar coisas que realmente são desnecessárias para dizer que o governo está adiantando, está sendo novo, nova República, novo tudo e, no entanto, tem muita coisa velha nessas coisas novas que estão sendo mostradas aí.

E quanto à questão da mobilização, eu acho que como a gente vive numa democracia, quem quiser mostrar o seu lado, colocar a camisa da seleção brasileira e ir para a rua ontem com bandeira do Brasil foi maravilhoso, foi lindo, mas também nós vamos ter que respeitar as pessoas que no próximo dia 30 estarão nas ruas com bandeiras de outras cores, enfim, com a camisa que quiserem, com a inscrição que quiserem.

Ai nós vamos realmente entender se nós estamos respeitando as liberdades individuais. É só isso que a gente espera. Eu não estou a fim mais de ficar discutindo e batendo na mesma tecla, porque a gente se desgasta, não evolui, não progride. Inclusive isso tem acontecido aqui nesta Casa Legislativa.

Eu espero que esta semana, Coronel Telhada, a gente possa fazer com que a Comissão de Educação funcione, que a questão da CPI das Universidades também aconteça, porque não dá mais para a gente se reunir lá no primeiro andar naquelas salinhas e ficar numa discussão que não está levando a nada. Muito pelo contrário, está estacionando o trabalho da Casa e não é isso que a gente pretende. A gente pretende trabalhar, atuar e respeitar a sigla de cada um. Muito obrigado.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. EDNA MACEDO - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu quero parabenizar o povo brasileiro por esta festa democrática que foi excelente, foi muito linda. Como disse o nosso deputado Gil, não teve nenhum incidente, não teve nada, povo comportado, porque o povo está focado na Presidência.

Não no presidente Jair Bolsonaro, mas nas ações do presidente para que ele venha governar com austeridade. Na realidade, temos que apoiar para que o nosso País saia desse fundo de poço.

Mas o que vem me chamar mais atenção neste momento, eu quero fazer um apelo ao povo do estado de São Paulo para não esquecer de vacinar as crianças. Em São José do Rio Preto, tem já 16 mil casos dessa gripe, Coronel Telhada, e dez mortes já registradas. Em Minas Gerais, também foi um horror, muitas pessoas já morreram por causa da gripe. Então vou fazer um alerta aqui para não se esquecerem de vacinar o pessoal. É até uma ação de utilidade pública chamar a atenção do povo. Quando não tem vacina, reclamam; quando tem vacina, ninguém vai vacinar, é brincadeira. Que fique aqui registrado esse apelo ao nosso povo, para não deixar de vacinar.

Além do que, se você vacinar, você vai evitar usar esses hospitais que estão jogados às traças, você vai piorar, se não vai morrer mesmo, porque, sinceramente, os hospitais estão uma vergonha nacional, tanto o municipal quanto o estadual. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputada. O próximo orador inscrito é o nobre deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Castello Branco, que preside esta sessão. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, público aqui presente, quero saudar a nossa Assessoria Policial Militar, na figura da cabo Vanessa e do cabo Feitosa.

Também quero começar minhas palavras saudando a todos que participaram da manifestação, do movimento ontem em todo Brasil.

Eu, pela manhã, estive aqui no 8º Batalhão de Polícia do Exército, participando de um evento, e em seguida nos deslocamos também para a Paulista, no sentido de prestigiar o governo do presidente Jair Bolsonaro, mas quero compactuar com as palavras da deputada Leci Brandão. Eu acho que o direito de manifestação é um direito de todos que pensam de maneiras diferentes. Faz parte da democracia isso, e eu acho que tem que ser respeitado.

Quero aproveitar também e concitar os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas no sentido de levar uma mensagem ao presidente desta Casa, para que nós tenhamos um mandato mais profícuo, para que a gente possa votar projetos de deputados. Nós já estamos no final de maio, semana que vem já é junho, e nós conseguimos votar dois projetos este ano somente, dois projetos do Executivo, não é isso, Rodrigo? Nenhum projeto de deputado.

Nós estamos não perdendo tempo, porque acho que a gente não perde tempo, mas estamos em uma briga ideológica com assuntos que estão além da nossa limitação de deputado estadual. Nós estamos aqui falando em Brasília, em Venezuela, em Cuba, em Coreia do Norte, e os assuntos de São Paulo estão parados. Nós precisamos movimentar esta Casa. Nós fomos eleitos para fazer a vontade do povo. Precisamos movimentar a Casa, trazer os assuntos de nível municipal para a discussão e também fazer a votação dos projetos que nós apresentamos, para ter, inclusive, um ganho legislativo para os nossos mandatos. Então eu concito os deputados para que nos apoiem nesse sentido.

Também quero aqui transmitir a tristeza para a família do cantor Gabriel Diniz, que acabou de falecer. Caiu o avião dele lá no povoado de Porto do Mato, na região sul de Sergipe. O cantor estava famoso por causa da música "Jennifer", a molecada curte muito essa música. Morreu o cantor Gabriel Diniz com mais três pessoas, o avião caiu em um pântano, uma zona alagada, e os quatro morreram. É uma grande fatalidade para um jovem, para todos que perderam sua vida. A gente sabe que cultura é uma coisa importante. Independentemente de quem gosta ou não gosta do estilo musical, infelizmente quatro pessoas perderam suas vidas, entre elas o cantor Gabriel Diniz, o que é motivo de grande tristeza.

Também quero saudar aqui e parabenizar o cabo Saltarello e o soldado Bellini, que salvaram um bebê de oito meses lá em Nova Odessa. Eu ia até passar o vídeo, mas o capitão Castello Branco já o fez, dizendo do apoio imediato desses dois policiais militares que desengasgaram uma criança de oito meses, salvando a vida dessa criança. Esse é um serviço diário que a Polícia Militar faz e muitas vezes não é percebido. As pessoas criticam muito e não veem que diariamente a Polícia Militar salva vidas. Então aqui vai o nosso abraço ao cabo Saltarello e ao soldado Bellini por salvarem a vida desse garoto de oito meses.

Eu tenho uma foto para mostrar. Esta foto é de um policial do Rio de Janeiro, um sargento aposentado chamado Sérgio Ramos Rohan, de 66 anos. Ele estava junto com o filho de 24 anos, Luan Sérgio, e foram abordados por bandidos na Rua Manoel Martins, em Amendoeira, perto de casa. Eles estavam no carro quando chegaram os indivíduos que tentaram roubar... Falam que foi uma tentativa de roubo, mas eu não acredito, porque os indivíduos estavam de fuzil 762. E eles metralharam tanto o sargento Sérgio Ramos Roan quanto seu filho, Luan Sérgio. Os dois foram mortos a tiros de fuzil calibre 762, arma de guerra.

Então, é uma grande fatalidade, policiais do 7º Batalhão foram acionados e agora estão tentando localizar os autores dessa chacina na qual, infelizmente, faleceu o policial Sérgio Ramos Roan. É o vigésimo agente de segurança morto no Rio de Janeiro neste ano de 2019. É uma fatalidade e a gente quer se congregam com os policiais militares do Rio de Janeiro nessa triste perda.

Infelizmente, nós tivemos outra perda, em Salvador, na Bahia. O policial foi atingido com um tiro na cabeça. Ele era dono de um hotel. Estava trabalhando em seu dia de folga, o nome dele é Everaldo Costa Júnior. Era soldado da 16ª Companhia Independente de Polícia Militar. Ele estava em seu hotel por volta das 19 horas e 20 minutos, quando indivíduos adentraram o local e efetuaram esse roubo.